**25/11/2015 - Segurança em barragens e premiações são destaques no Simpósio**

*Em mesa sobre segurança em barragens, desastre de Mariana foi discutido. Prêmio Jovem Pesquisador foi entregue a Leonardo Zandonadi Moura e Jerson Kelman, presidente da Sabesp, recebe o Prêmio Flávio Barth*



Foi mais um dia de grandes discussões no XXI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos e 12° Silusba. Os dois eventos que tratam sobre recursos hídricos seguem até 27/11, em Brasília, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

O II Seminário Internacional Contas Econômicas e Ambientais da Água: contribuições para o desenvolvimento sustentável contou com a participação de representantes da ANA – Agência Nacional de Águas, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Ministério do Meio Ambiente e da ADASA – Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal.

Rafael Melo, superintendente da ADASA falou sobre a situação dos recursos hídricos e desenvolvimento sócio econômico no DF. O superintende falou sobre a disponibilidade hídrica e das dificuldades em atender 100% da população, além das diferenças de consumo residenciais, de conflitos do uso e sobre redução de consumo. “Muitas vezes sentamos para negociar com os usuários e administrar conflitos. Tivemos exemplos de sucesso na gestão desses conflitos como, por exemplo, na criação do Programa Produtor de Água que tem contribuído para boas práticas na bacia do Pipiripau”, afirmou Melo.

O professor Stuart White, diretor da australiana Sustainable Futures Institute, mostrou pesquisas em andamento sobre água e desenvolvimento econômico e social. Stuart comentou a seca na Austrália e como a cidade de Sidney se mobilizou para economizar água.

Outro destaque da terça-feira (24) foi o II Seminário Brasil e Austrália que trouxe especialistas dos dois países falando sobre desenvolvimento sustentável, alternativas técnicas, legais, econômicas e ambientais. Gabriel Azevedo, ex-presidente da ABRH, participou da sessão Economical aspects for water sustainability. Dentre diversos pontos, ele falou sobre o mercado de água e exemplos de aluguel de outorga em países como a Austrália.

Na mesa sobre “Inovação dentro da gestão operacional de reservatórios e barragens” participaram Angela Livino, da Empresa de Pesquisa Energética, Edilberto Maurer, da Senergy, Rafael Kelman, da PSR Consultoria, Rogério Menescal, da ANTAQ e Slobodan Simonovic, da University of Western Ontar. O rompimento da barragem de Mariana (MG) voltou à discussão. “Para além de procurar culpados sobre a questão, acredito que o foco deve ser em

investigação das causas, até para evitar futuros problemas", afirmou Edilberto Maurer. "O Comitê de Grandes Barragens vem batalhando há 30 anos para estabelecer uma legislação de segurança de barragens no Brasil", completou Maurer.

**Conferência**

Ontem, a conferência "Gestão adaptativa da água: condições, incertezas e avaliação do potencial para manejo integrado" trouxe o palestrante Ignacio Porzekanski, da School of Natural Resources and Environment - SNRE (Faculdade de Recursos Naturais e Meio Ambiente), Universidade da Florida.

Ignacio apresentou vários estudos sobre gestão adaptativa desenvolvida em rios de todos os continentes do globo, esclarecendo que a gestão adaptativa é aplicada com sucesso em muitas bacias. "É preciso deixar claro que a natureza age de forma imprevisível, precisamos compreendê-la e nos adaptar ao que ela nos diz. Hoje temos uma compreensão ecológica e social das bacias e seu entorno, mas é preciso que as ferramentas ecológicas colocadas em prática na gestão funcionem. Existem muitas instituições envolvidas nas gestões das bacias hidrográficas, mas o diálogo ecológico e social entre elas ainda precisa melhorar", afirmou.

Ele ressalta que essa integração é essencial e indaga: "Será que todos os envolvidos nas ações voltadas para essas bacias estão realmente integrados? Existe uma proliferação de instituições, o que dificulta uma gestão adaptativa eficiente", completou.

**Novo Mestrado Profissional**

A ANA em parceria com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) realizou o lançamento do Mestrado Profissional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, o PROF-ÁGUA. O mestrado será aberto a profissionais com formação em diferentes áreas. A instituição coordenadora será a UNESP – Universidade Estadual Paulista e outras cinco instituições de Ensino Superior (IES): Universidade Estadual do Amazonas (UEA), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

"Trata-se de um projeto com excelente envergadura, que une universidades de diversas regiões brasileiras. A ANA vai apoiar financeiramente a execução de duas turmas e, ao final, espera-se a produção de pelo menos 200 trabalhos aplicados à gestão e regulação de recursos hídricos no país e o mesmo número de profissionais do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos formados em nível de mestrado", diz o diretor presidente da ANA, Vicente Andreu.

O presidente da CAPES, Carlos Nobre, explicou que o mestrado começa com nota 4 (nota máxima atribuída a novos cursos) e é multidisciplinar. "Trata-se de um trabalho integrado. Há seis meses, quando cheguei ao CAPES, encontrei esse projeto maduro dentro de uma política nacional de fomento aos mestrados em rede", acrescenta.

**Premiação**

O Prêmio Jovem Pesquisador 2015 foi entregue pelo professor Robin Clarke, homenageado que deu nome a esta edição do prêmio. O vencedor foi Leonardo Zandonadi Moura, mestrando no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos pela Universidade de Brasília (UnB), onde realiza pesquisas nas áreas de hidrologia e modelos hidrológicos. Ele apresentou o trabalho "O valor da informação adicional na calibração de

modelos hidrológicos – utilização de séries auxiliares de evapotranspiração".
Já a 8ª edição do Prêmio Flavio Terra Barth foi entregue a Jerson Kelman, presidente da Sabesp. O prêmio é uma iniciativa da ABRH que reconhece a atuação de pessoas ou instituições que tenham se destacado por contribuições significativas para a gestão e aproveitamento racional e sustentável dos recursos hídricos.
Também ontem foi entregue prêmio de R$ 5 mil ao primeiro colocado do Hackaton: "A Água. E você?". Promovido pela ABRH e MCI Brasil, o concurso cultural lançado na Campus Party, em Recife, escolheu aplicativo Dropper, de Pedro Paulo Corrales Faria, como melhor criação. O aplicativo estará disponível em breve para download nas plataformas Android e IOS.

**Programação da quarta-feira (25)**
O Observatório das Águas, parceria com a WWF, vai avaliar os passos até agora implementados e aprimorar a formatação do grupo que monitora a governança do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. A atividade acontece hoje e amanhã, durante todo o dia.
O XXI SBRH também contribuirá com a preparação de Brasília e do país para sediar em 2018 o VIII Fórum Mundial da Água. O evento contribui com a agenda de desenvolvimento sustentável definida pelas Nações Unidas no lançamento do Movimento do Pacto Global Pela Redução das Perdas de Água nesta quarta, às 18h30.

**Brasília: capital das Águas 2015**
O XXI SBRH e 12º Silusba são promovidos pela ABRH, APRH, Aquashare, ACRH – Associação Caboverdeana de Recursos Hídricos. Com patrocínio da ADASA, do Governo Federal através dos Ministérios da Saúde, Integração Nacional, Meio Ambiente, Educação, além da Caixa, do Governo do Estado de São Paulo e o apoio institucional de diversas universidades e instituições. Conheça todos os patrocinadores e apoiadores visitando nossa página www.abrh.org.br/xxisbrh.
A ABRH – Associação Brasileira de Recursos Hídricos é uma associação profissional, sem fins lucrativos, que tem como finalidade congregar pessoas físicas e jurídicas dedicadas ao avanço da gestão de Recursos Hídricos, da pesquisa científica e do apoio ao ensino técnico e universitário. Atualmente, é a mais importante editora de livros técnicos sobre Recursos Hídricos no Brasil, com mais de 70 títulos publicados e, extensivamente, utilizados por professores universitários, profissionais e gestores públicos. A ABRH possui várias Regionais distribuídas pelos Estados da Federação e entre algumas de suas realizações mais importantes está a mobilização pela criação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos no Brasil, em 1997.

**SERVIÇO**
O quê: XXI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos
Quando: até 27 de novembro de 2015
Onde: Centro de Convenções Ulisses Guimarães - SDC Eixo Monumental - Lote 05 - Ala Sul 1º Andar Brasília/DF
Site do evento: www.abrh.org.br/xxisbrh

Foto: divulgação
Timepress Comunicação Empresarial